

ESQUEMAS DE ORAÇÃO DO ROSÁRIO

DE 9 A 15 DE MAIO DE 2022

9.	Mistérios gozosos – Amoris laetitia	Igreja Antiga 18h15		Diácono Porta Aberta
10.	Mistérios dolorosos – Amoris laetitia	Igreja Paroquial 18h15		Leitor do dia Voluntários
11.	Mistérios gloriosos – Amoris laetitia	Igreja Paroquial 18h15		Leitor do dia Voluntários
12.	A Mensagem de Fátima	Igreja Paroquial 18h15		Leitor do dia Voluntários
13.	Rosário na Cidade 1 – 21h00 Rosário pela Paz, à luz de Fátima	Nas traseiras prédios em frente à feira 21h00		Orat.º S. Famílias
14.	Mistérios gozosos – Amoris laetitia	Igreja Paroquial 18h15	Formação P. Saúde	Catequistas
15.	Dia Mundial da Família Semana da Vida (15 a 22 de maio)	Igreja Paroquial 18h15	Festa Ave-Maria – 11h00 Batismos adult – 19h00	Eq. Pastoral Familiar ENS

ORAÇÃO PARA O «ANO FAMÍLIA AMORIS LAETITIA»

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo, estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornas conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu lhes confias;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
ao serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

DIA 9 DE MAIO – 2.ª FEIRA – MISTÉRIOS GOZOSOS À LUZ DA AMORIS LAETITIA

CÂNTICO INICIAL

SAUDAÇÃO INICIAL

INTRODUÇÃO

P. Por decisão do Papa Francisco e sob a coordenação do Dicastério para os Leigos, Família e Vida, estamos a celebrar o Ano “Família Amoris Laetitia”, que teve início em 19 de março de 2021 e terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma.

Neste dia de segunda-feira, que a Igreja consagra, meditamos, os mistérios gozosos, os mistérios da alegria, associados à infância de Jesus. E, hoje, nesta Casa de Maria, queremos meditar nesta alegria, que perpassa cada um dos cinco mistérios do rosário, a partir da experiência do amor, que se vive nas famílias, pois *“a alegria do amor, que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja”* (AL). Fá-lo-emos, meditando os textos bíblicos, a partir da mais recente Exortação apostólica do Papa, sobre *“a alegria do amor em família”* (AL 1).

NO 1.º MISTÉRIO, MEDITEMOS NA ANUNCIACÃO, COMO EXPRESSÃO DE ACOLHIMENTO DE UMA NOVA VIDA

Leitura Bíblica:

Do evangelho segundo São Lucas (Lc.1,26-38):

“Disse o Anjo:

«Não temas, Maria,
porque encontraste graça diante de Deus.

Conceberás e darás à luz um filho,
a quem porás o nome de Jesus».

Maria disse então:

«Faça-se em mim, segundo a Tua Palavra”

Meditação: Maria acolhe, com total surpresa, o dom de uma nova vida. Mesmo se essa vida nova desconcerta todos os seus planos. A esta luz, podemos dizer que “a família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida, que chega como um presente de Deus. Cada nova vida «permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar. Isto mostra-nos o primado do amor de Deus, que sempre toma a iniciativa, porque os filhos «são amados antes de ter feito algo para o merecer»” (AL 166).

Prece: Neste 1.º mistério, peçamos ao Senhor a graça de nos deixarmos maravilhar pelas surpresas de Deus, sobretudo no dom de uma nova vida humana. “Quando chegara hora de escutar a voz de Deus, Maria de Nazaré, ajuda-me a dizer «sim»”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Mãe do Acolhimento! R. Rogai por nós! | Cântico

NO 2.º MISTÉRIO, MEDITEMOS NA VISITAÇÃO, COMO ABRAÇO DE TERNURA E DE ALEGRIA, PELA DOM DA MATERNIDADE

Leitura Bíblica:

Do evangelho segundo São Lucas (Lc.1,39-47):

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio.

Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou:

“Logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação,
o menino exultou de alegria no meio seio”.

Meditação: O encontro entre Maria e Isabel é o encontro de duas mulheres agraciadas e agradecidas pela sua gravidez. A esta luz, podemos considerar que “a gravidez é um período difícil, mas também um tempo maravilhoso. A mãe colabora com Deus, para que se verifique o milagre duma nova vida” (AL 168). Ressoam aqui as belas palavras de exortação do Papa Francisco: “A cada mulher grávida, quero pedir-lhe afetuosamente: Cuida da tua alegria, que nada te tire a alegria interior da maternidade. Aquela criança merece a tua alegria. Não permitas que os medos, as preocupações, os comentários alheios ou os problemas apaguem esta felicidade de ser instrumento de Deus para trazer uma nova vida ao mundo. Ocupa-te daquilo que é preciso fazer ou preparar, mas sem obsessões, e louva como Maria: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva» (Lc 1, 46-48). Vive, com sereno entusiasmo, no meio dos teus incómodos e pede ao Senhor que guarde a tua alegria para poderes transmiti-la ao teu filho” (AL 171).

Prece: Neste 2.º mistério peçamos por todas as mulheres, surpreendidas, pela graça de um filho, para que nunca lhes falte a ajuda necessária. “Quando chegar a hora de servir a quem precisa, Maria da Visitação, dá-me espírito de serva”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Causa da nossa alegria! R: Rogai por nós! | Cântico

NO 3.º MISTÉRIO, MEDITEMOS NO NASCIMENTO DE JESUS E NO DIREITO NATURAL DE UMA CRIANÇA A TER UMA MÃE E UM PAI

Leitura Bíblica:

Do evangelho segundo São Lucas (Lc 2,15-19)

“Os pastores começaram a dizer uns aos outros:

«Vamos a Belém para vermos o que aconteceu
e que o Senhor nos deu a conhecer”

Para lá se dirigiram apressadamente

E encontraram Maria e José

e o Menino deitado na manjedoura”

Meditação: O nascimento de Jesus em Belém manifesta o mistério da encarnação, que tem o seu lugar no seio de uma família. “O próprio Jesus nasce numa família modesta, que à pressa tem de fugir para uma terra estrangeira” (AL 21), mas uma família onde não faltam o amor de um pai e de uma mãe, de José e de Maria. A esta luz, recordamos que “toda a criança tem direito a receber o amor de uma mãe e de um pai, ambos necessários para o seu amadurecimento íntegro e harmonioso. Respeitar a

dignidade de uma criança significa afirmar a sua necessidade e o seu direito natural a ter uma mãe e um pai. Não se trata apenas do amor do pai e da mãe separadamente, mas também do amor entre eles, captado como fonte da própria existência, como ninho acolhedor e como fundamento da família. Ambos, mostram aos seus filhos o rosto materno e o rosto paterno do Senhor” (AL 172)

Prece: Neste 3.º mistério, peçamos pelas crianças, órfãs de pais vivos. “Quando chegar a hora de sonhar um mundo novo, Maria de Belém, manda os anhos de Natal”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Virgem e Mãe da ternura! R: Rogai por nós! | Cântico

Cântico

NO 4.º MISTÉRIO, MEDITEMOS NA APRESENTAÇÃO DO SENHOR, COMO CELEBRAÇÃO DA VIDA E DA FÉ, DONS MARAVILHOSOS, QUE SE RECEBEM E TRANSMITEM

Leitura Bíblica:

Do evangelho segundo São Lucas (Lc 2,15-19)

“Quando os pais de Jesus, trouxeram o Menino, para cumprirem as prescrições da Lei, no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus”.

Meditação: Ninguém a si mesmo deu a vida, como ninguém a si mesmo deu a fé. Este mistério da Apresentação do Menino Jesus, no templo, quarenta dias depois do nascimento, celebra e exprime a consciência de que um filho «não é uma dívida, mas uma dádiva» (AL 81), um dom a ser acolhido e oferecido. Mas este gesto, da religiosidade e da tradição judaica, a que Maria e José, permanecem vinculados, testemunha o papel dos pais na transmissão, na educação e no testemunho da fé. Também a esta luz é bom recordar que “a família deve continuar a ser lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo. Isto começa no batismo, onde as mães que levam os seus filhos «cooperam no parto santo». Depois tem início o percurso de crescimento desta vida nova. Sabemos, assim, que não somos proprietários do dom, mas seus solícitos administradores” (AL 287).

Prece: Neste 4.º mistério peçamos pelas famílias cristãs; para que, na Igreja, se «tenha o cuidado de valorizar os casais, as mães e os pais, como sujeitos ativos da catequese” (AL 287). “Quando chegar a hora de rezar ao Pai do Céu, Maria da Apresentação, associa-me à entrega do Teu Filho”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Virgem oferente R: Rogai por nós! | Cântico

NO 5.º MISTÉRIO, MEDITEMOS NO ENCONTRO DE JESUS, COM OS DOUTORES DA LEI, COMO SINAL DO CAMINHO PESSOAL QUE OS FILHOS SÃO CHAMADOS A FAZER.

Leitura Bíblica:

Do evangelho segundo São Lucas (Lc 2,46-51)

“Passados três dias,
os pais de Jesus encontraram-n’O no templo, sentado no meio dos doutores.

Quando O viram, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe disse-lhe:

«Filho, porque procedeste assim connosco:

teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura».

Jesus respondeu-lhes: «Porque me procuráveis;

não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?».

Meditação: Na cena da perda e do encontro do Menino Jesus no Templo, torna-se claro, para os pais, sobretudo no início da adolescência, que os filhos não são pertença nem réplica, nem prolongamento dos pais: são filhos e filhas do chamamento da própria Vida. Vêm por meio dos pais, mas não deles. Os pais podem dar-lhes o seu amor, mas não os seus pensamentos, porque eles tem pensamentos próprios (cf. Kalil Gibrain). Também o Evangelho nos lembra que “os filhos não são propriedade da família, mas espera-os o seu caminho pessoal de vida. Se é verdade que Jesus Se apresenta como modelo de obediência a seus pais terrenos, submetendo-Se a eles (cf. Lc 2, 51), também é certo que Ele faz ver que a escolha de vida do filho e a sua própria vocação cristã podem exigir uma separação para realizar a entrega de si mesmo ao Reino de Deus (cf. Mt 10, 34-37; Lc 9, 59-62). Mais ainda! Ele próprio, aos doze anos, responde a Maria e a José que tem uma missão mais alta a realizar para além da sua família histórica (cf. Lc 2, 48-50). Escreveu Santa Madre Teresa de Calcutá: “*Ensinarás a voar... Mas não voarão o teu voo. Ensinarás a sonhar... Mas não sonharão o teu sonho. Ensinarás a viver... Mas não viverão a tua vida. Ensinarás a cantar... Mas não cantarão a tua canção. Ensinarás a pensar... Mas não pensarão como tu. Porém, saberás que cada vez que voem, sonhem, vivam, cantem e pensem... estará a semente do caminho ensinado e aprendido!*”

Prece: Neste 5.º e último mistério, peçamos ao Senhor, que as nossas famílias, igrejas domésticas, integradas na Igreja, a grande família, se tornem lugares de escuta e de resposta pessoal ao chamamento pessoal do Senhor. “E se algum dia me perder, longe da Casa do Pai, Maria de Jerusalém não deixes de procurar-me”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Arca da Aliança. R: Rogai, por nós!

Cântico**Três ave-marias em honra da pureza de Nossa Senhora****Salve-Rainha****Oração à Sagrada Família**

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,

confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do caráter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.
Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. *Ámen.*
Papa Francisco, *Amoris Laetitia*, 325

ou

Oração para o Ano Família Amoris laetitia, pág. 2

Bênção | Despedida | Cântico final

DIA 10 DE MAIO - MISTÉRIOS DOLOROSOS À LUZ DA AMORIS LAETITIA

CÂNTICO INICIAL

SAUDAÇÃO INICIAL

INTRODUÇÃO

Por decisão do Papa Francisco e sob a coordenação do Dicastério para os Leigos, Família e Vida, estamos a celebrar o Ano “Família Amoris Laetitia”, que teve início em 19 de março de 2021 e terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma. Ao meditarmos os mistérios dolorosos, queremos unir à agonia de Jesus, as múltiplas angústias das famílias do nosso tempo. Meditemos, pois, os mistérios dolorosos, enxertando na Cruz do Senhor, as dores e angústias das famílias do nosso tempo. Como Maria, somos exortados a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes, e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus (cf. Lc 2, 19,51). No tesouro do coração de Maria, estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias, que Ela guarda solícitamente. Por isso pode ajudar-nos a interpretá-los de modo a reconhecer a mensagem de Deus na história familiar (AL 30).

No 1.º mistério, meditemos na agonia de Jesus

Leitura: Da Paixão, segundo São Mateus (26,36-39)

Então, Jesus chegou com eles a uma propriedade, chamada Getsémani, e disse aos discípulos: «Ficai aqui, enquanto Eu vou além orar». E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-Se e a angustiar-Se. Disse-lhes então: «A minha alma está numa tristeza de morte. Ficai aqui e vigiai comigo». E, adiantando-Se um pouco mais, caiu com o rosto por terra, enquanto orava e dizia: «Meu Pai, se é possível, passe de Mim este cálice. Todavia, não se faça como Eu quero, mas como Tu queres».

Meditação: Jesus está em agonia até ao fim dos tempos! E esta agonia atravessa o coração das nossas famílias, que habitualmente padecem de uma enorme ansiedade (A.L. 50). E podíamos recordar os principais motivos de angústia: a doença e a falta de trabalho (AL 44), o desemprego e a precariedade (AL 25), associados à insegurança económica e ao medo quanto ao futuro dos filhos; a falta de uma habitação digna (AL 44), a migração forçada, em consequência de situações de guerra, perseguição, pobreza, injustiça (AL 46). E podíamos acrescentar ainda o flagelo da toxicod dependência e do alcoolismo, os jogos de azar e outras dependências (AL 51). É igualmente importante acolher e valorizar a angústia daqueles que sofreram injustamente a separação, o divórcio ou o abandono, ou então foram obrigados, pelos maus-tratos do cônjuge, a romper a convivência (AL 242).

Prece: *Virgem de Fátima, Nossa Senhora da Agonia, que acompanhou o Seu Filho, nesta Hora dolorosa, nos ensine a olhar para as famílias, encorajando-as. Porque o amor é amável, saibamos ter palavras e gestos de incentivo, que reconfortem, fortaleçam, consolem e estimulem as famílias angustiadas. Na família, aprendamos a linguagem amável de Jesus (AL 200).*

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Nossa Senhora da Agonia! R: Rogai por nós!

No 2.º mistério, meditemos na flagelação de Jesus

Leitura: Da Paixão, segundo São Mateus (27,24-26)

Pilatos, vendo que não conseguia nada e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: «Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco». E todo o povo respondeu: «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos». Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado flagelar Jesus, entregou-lh'O para ser crucificado.

Meditação:

A flagelação de Jesus é um ato de violência arbitrária. E faz-nos pensar que há tristes situações de violência familiar que são terreno fértil, para novas formas de agressividade social, porque as relações familiares explicam também a predisposição para uma personalidade violenta. As famílias que influenciam nesta direção são aquelas em que há uma comunicação deficiente; aquelas em que predominam as atitudes defensivas e os seus membros não se apoiam entre si; são aquelas onde não há atividades familiares que favoreçam a participação; são aquelas onde as relações entre os pais costumam ser conflituosas e violentas, e as relações pais-filhos caracterizam-se por atitudes hostis. A violência no seio da família é escola de ressentimento e ódio nas relações humanas básicas” (Bispos do México, citado por AL 51). Por isso, o Papa nos recordava, na sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2017, que “*é fundamental começar por percorrer a senda da não-violência dentro da família*” (Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2017, n.º 5).

Prece: Virgem de Fátima, Nossa Senhora das Dores, nos ensine, em família, a não perdermos “*a oportunidade de uma palavra gentil, de um sorriso, de qualquer pequeno gesto que semeie paz e amizade*” (Ibidem).

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Nossa Senhora das Dores! R: Rogai por nós!

No 3.º mistério, meditemos na coroação de espinhos

Leitura: Da Paixão, segundo São Mateus (27,27-29)

Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d’Ele toda a coorte. Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n’O num manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d’Ele, escarneciam-n’O, dizendo: «Salve, rei dos judeus!». Depois, cuspiam-Lhe no rosto.

Meditação:

A violência afirma-se de modo cínico, na coroação de espinhos. Uma coroa da glória torna-se instrumento de tortura. E nós recordamos que esta violência atinge tantas famílias, de que se destaca a violência vergonhosa que, às vezes, se exerce sobre as mulheres, os maus-tratos familiares e as várias formas de escravidão, que não constituem um sinal de força masculina, mas uma covarde degradação (AL 54). Nas sociedades feridas pela violência da guerra, do terrorismo ou da presença do crime

organizado, acabam deterioradas as situações familiares, sobretudo nas grandes metrópoles. E, nas suas periferias, cresce o chamado fenómeno dos meninos da rua. O abuso sexual das crianças torna-se ainda mais escandaloso, quando se verifica em ambientes onde deveriam ser protegidas, particularmente nas famílias e nas comunidades e instituições cristãs (AL 45).

Prece: *Virgem de Fátima, Nossa Senhora do Imaculado Coração, nos ensine a não alimentar a ira, mas a responder ao mal com palavras de bênção e gestos de paz. Por isso, nunca terminemos o dia sem fazer as pazes na família. Para isso basta um pequeno gesto, uma carícia, sem palavras (AL 104).*

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Nossa Senhora do Imaculado Coração! R: Rogai por nós!

No 4.º mistério, meditemos em Jesus, com a Cruz às costas (27,32-34)

Leitura: Da Paixão, segundo São Mateus

Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do Calvário, deram-Lhe a beber vinho misturado com fel. Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber.

Meditação:

Jesus carrega a cruz e, no limite das forças, é ajudado por Simão de Cirene! Merecem grande admiração as famílias que aceitam, com amor, a *prova difícil de um filho deficiente*. Dão à Igreja e à sociedade um valioso testemunho de fidelidade ao dom da vida (AL 47). Também os cuidados que requerem os idosos sujeitam a dura prova os seus entes queridos (AL 48). Podemos ainda assinalar a situação das famílias caídas na miséria, penalizadas de tantas maneiras, onde as limitações da vida se fazem sentir de forma lancinantes (AL 49). E como não recordar as pessoas divorciadas e os casos em que a separação foi inevitável. Por vezes, tornou-se até moralmente necessária, para defender o cônjuge mais frágil, ou os filhos pequenos, das feridas mais graves causadas pela prepotência e a violência, pela humilhação e a exploração, pela alienação e pela indiferença (AL 241). Ao mesmo tempo, precisamos de encorajar as pessoas divorciadas que não voltaram a casar (que são muitas vezes testemunhas da fidelidade matrimonial (AL 242).

Prece: *Virgem de Fátima, Nossa Senhora da Via dolorosa, nos dê a graça daquele amor, que suporta, com espírito positivo, todas as contrariedades e se mantém firme no meio de um ambiente hostil (AL 118). Ela nos ensine a cultivar na vida familiar esta força do amor, que apesar de tudo não desiste (AL 119).*

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Nossa Senhora da Via dolorosa! R: Rogai por nós!

No 5.º mistério, meditemos na crucifixão e morte de Jesus

Leitura: Da Paixão, segundo São Mateus (27,45-50)

E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: «Eli, Eli, lemá sabactáni?», que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?». Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: «Está a chamar por Elias». Um deles correu a tomar

uma esponja, embebeu-a em vinagre, pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber. Mas os outros disseram: «Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l'O». E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

Meditação:

Jesus morre. Descido da Cruz é deposto no colo de Sua Mãe. Às vezes, a vida familiar vê-se desafiada pela morte de um ente querido. Não podemos deixar de oferecer a luz da fé para acompanhar as famílias que sofrem em tais momentos (LAL 253). O próprio Jesus Se comoveu e chorou no velório dum amigo (AL 254). Consola-nos saber que não se verifica a destruição total dos que morrem, e a fé assegura-nos que o Ressuscitado nunca nos abandonará (AL 256). Com efeito, os nossos entes queridos não desapareceram nas trevas do nada: a esperança assegura-nos que eles estão nas mãos bondosas e vigorosas de Deus». O caminho é crescer no amor para com aqueles que caminham connosco, até ao dia em que «não haverá mais morte, nem luto, nem pranto, nem dor» (AL 258).

Prece: *Virgem de Fátima, Nossa Senhora do Calvário, que acolheu no regaço o Seu filho morto, aguardando, em esperança, a luz nova da Sua Ressurreição, nos ajude a acreditar no amor mais forte do que a morte, no amor que tudo crê, tudo espera e que, por isso mesmo, não desespere do futuro (AL 116-117).*

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Nossa Senhora do Calvário! R: Rogai por nós!

Cântico

Três ave-marias em honra da pureza de Nossa Senhora

Salve-Rainha

Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;

e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,
faça que todos nos tornemos conscientes
do caráter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. *Ámen.*
Papa Francisco, *Amoris Laetitia*, 325

ou Oração para o Ano Família Amoris laetitia, pág. 2

Bênção | Despedida | Cântico final

DIA 11 DE MAIO – QUARTA-FEIRA – MISTÉRIOS GLORIOSOS

CÂNTICO INICIAL

SAUDAÇÃO INICIAL

INTRODUÇÃO

Por decisão do Papa Francisco e sob a coordenação do Dicastério para os Leigos, Família e Vida, estamos a celebrar o Ano “Família Amoris Laetitia”, que teve início em 19 de março de 2021 e terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma. Este Rosário, que vamos rezar, foi pensado para ser rezado em família, com as crianças. Em cada mistério, faz-se uma proposta de reflexão sobre uma pergunta, à luz do Evangelho e com *Amoris Laetitia*.

1. Primeiro Mistério Glorioso: a Ressurreição do Senhor

Leitura bíblica: “Ao romper do primeiro dia da semana, Maria de Magdala e a outra Maria foram visitar o sepulcro. Um anjo do Senhor disse às mulheres: «Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou. Ide depressa dizer aos seus discípulos: Ele ressuscitou e vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis»” (Mt 28 1. 5-7).

Prece: Que cada uma das nossas famílias pode ser a Galileia: «O Senhor habita na família real e concreta, com todos os seus sofrimentos, lutas, alegrias e propósitos diários. Se o amor anima esta autenticidade, o Senhor reina nela com a sua alegria e a sua paz. A espiritualidade do amor familiar é feita de milhares de gestos reais e concretos. Deus tem a sua própria habitação nesta variedade de dons e encontros» (AL 315).

Interpelação: Perguntemo-nos, neste mistério: Como é a nossa família? O que a caracteriza? Que gostamos de fazer juntos?

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Mãe de Jesus! R: Rogai por nós! | Cântico

2. Segundo Mistério Glorioso: a Ascensão de Jesus aos Céus

Leitura bíblica: “Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes: «Ide e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos»” (Mt 28, 18-20).

Prece: Que cada uma das nossas famílias é convidada a anunciar a sua mensagem: «Trata-se de propor valores, de fazer experimentar que o Evangelho da família é alegria que enche o coração. À luz da parábola do semeador, a nossa tarefa consiste em cooperar na sementeira: o resto é obra de Deus» (AL 200).

Interpelação: Perguntemo-nos, neste mistério: Como nos parece que as outras pessoas nos veem? Será que conseguem descobrir que nos amamos vendo o modo como nos tratamos?

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Nossa Senhora da Hora! R: Rogai por nós! | Cântico

3. Terceiro Mistério Glorioso: a vinda do Espírito Santo sobre a Virgem Maria e os apóstolos

Leitura bíblica: “Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo (At 2, 1. 3-4)”.

Prece: Que em cada uma das nossas famílias habita o Espírito Santo: «O núcleo familiar restrito não deveria isolar-se da família alargada, onde estão os pais, os tios, os primos e até os vizinhos. Nesta família ampla pode haver pessoas necessitadas de ajuda ou, pelo menos, de companhia e gestos de carinho, ou pode haver grandes sofrimentos que precisam de conforto. Sob o impulso do Espírito, o núcleo familiar acolhe a vida e sai de si para derramar o seu bem nos outros, para cuidar deles e procurar a sua felicidade» (AL 187. 324).

Interpelação: Perguntemo-nos, neste mistério: Quem são os primeiros que aparecem para ajudar a nossa família numa dificuldade? Como o fazem?

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Igreja! R: Rogai por nós! | Cântico

4. Quarto Mistério Glorioso: a Assunção de Santa Maria ao Céu

Leitura do Magistério da Igreja: «A Imaculada Mãe de Deus, a sempre Virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial» (Pio XII).

Prece: Que Maria guarda no seu coração cada uma das nossas famílias: «As famílias, como Maria, são exortadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus. No tesouro do coração de Maria estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias. Por isso pode ajudar-nos a interpretá-los, de modo a reconhecer a mensagem de Deus na história da família» (AL 30).

Interpelação: Neste mistério recordemos acontecimentos e lugares importantes da história da família.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Nossa Senhora da Assunção! R: Rogai por nós! | Cântico

5. Quinto Mistério Glorioso: a Coroação da Virgem Maria

Leitura bíblica: “Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça” (Ap 12, 1).

Prece: Que podemos coroar Nossa Senhora como rainha de cada família: «O espaço vital de uma família transforma-se em igreja doméstica, em local da Eucaristia, da presença de Cristo sentado à mesma mesa. Esboça-se assim uma casa que abriga no seu interior a presença de Deus, a oração comum e, por conseguinte, a bênção do Senhor» (AL 15).

Interpelação: Coroemos Jesus, Maria e José. Podemos fazer um altar com a imagem da Sagrada Família, uma vela, flores, uma foto da nossa família, símbolos do nosso amor. Que seja o nosso lugar de oração em família.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Nossa Senhora, Rainha do Céu! R: Rogai por nós! | Cântico

Três ave-marias em honra da pureza de Nossa Senhora

Salve-Rainha

Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do caráter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. *Ámen.*
Papa Francisco, *Amoris Laetitia*, 325

ou Oração para o Ano Família Amoris laetitia, pág. 2

Bênção | Despedida | Cântico final

Dias 12 e 13

A mensagem de Fátima

Cântico Inicial

Saudação Inicial

Introdução

P. Queremos ser peregrinos de Fátima, porque todos, em espírito, trazemos no coração os caminhos do Santuário. Hoje vamos refletir na mensagem de Fátima.

As aparições tiveram lugar na Cova da Iria, no ano de 1917, com três crianças entre os sete e os dez anos de idade, Lúcia, Francisco e Jacinta, como protagonistas. No ano de 1916, as mesmas crianças já tinham sido testemunhas de três manifestações de um anjo que se apresentou como Anjo da Paz e Anjo de Portugal.

A 13 de maio de 1917, foram testemunhas da aparição da Senhora «mais brilhante que o Sol», no cimo de uma azinheira. Convidou-as a regressar àquele mesmo lugar no dia 13 dos meses seguintes, até outubro. E ao longo destes encontros, comunicou-lhes uma mensagem de misericórdia e paz, depois transmitida através dos interrogatórios a que as crianças desde o princípio foram submetidas e das Memórias escritas pela Lúcia anos mais tarde.

Ao longo destes cinco mistérios, vamos meditar na Mensagem de Fátima.

1.º Mistério: No primeiro mistério mediamos na Mensagem de Nossa Senhora na primeira aparição a 13 de maio de 1917

P. Uma por uma, as seis mensagens, de seis meses seguidos, de maio a outubro, são um contínuo convite à santidade. Na primeira aparição, a 13 de maio, além de dizer donde vinha, do Céu, de pedir aos Pastorinhos que viessem ali seis meses seguidos, Nossa Senhora convida-os a oferecerem-se para ajudar a reparar e a salvar o mundo, com as seguintes palavras:

Leitor 1: «*Quereis oferecer-vos a Deus para aceitar todos os sofrimentos que Ele quiser mandar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?*». E a resposta foi de total generosidade:

Leitor 2: *Sim, queremos!*

P. Depois desta pronta e generosa resposta, Nossa Senhora confirma-os e anima-os dizendo-lhes: «*Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto*». Para os animar ainda mais, Nossa Senhora abriu as mãos num gesto de bondade maternal que oferece o seu Coração, donde saía um reflexo misterioso que penetrou o mais íntimo da alma dos Pastorinhos, consolando-os de tal modo que nunca esqueceram este momento. Finalmente, a Senhora despediu-Se dizendo:

Leitor 2: «*Rezai o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra*». Este convite, como sabemos, será repetido todos os meses: «*Rezem o terço todos os dias*».

P. Examinemos, com generosidade e seriedade, como temos ouvido o pedido da Senhora, se temos ou não rezado todos os dias. Foi-nos proposto rezar, ao menos, um mistério do Rosário, por semana. Temo-lo feito? Rezemos pela Paz no mundo. Peçamos ao Senhor, piedoso, que tenha piedade de nós.

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

2.º Mistério: No segundo mistério, meditemos na Mensagem de Nossa Senhora na segunda aparição, a 13 de junho de 1917

P. Além de voltar a repetir que queria que voltassem ali no dia 13 de cada mês, e de lhes dizer que queria que aprendessem a ler, Nossa Senhora promete levar em breve para o Céu a Jacinta e o Francisco, mas revela a grande missão reservada a Lúcia, com estas palavras:

Leitor 1: *«Tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Prometo a salvação a quem a aceitar; e estas almas serão queridas por Deus como flores colocadas por mim para adornar o seu trono».*

Leitor 2: E para confortar a pequena Lúcia que ficaria cá para cumprir esta missão, Nossa Senhora afirma-lhe: *«Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus».*

P. Cada um de nós deve acolher este convite de ser apóstolo do Imaculado Coração, de O dar a conhecer, de O fazer amar. Como tem cada um realizado esta tão nobre missão, este apostolado da misericórdia e da bondade de Deus, no seio da sua família, na paróquia, no movimento eclesial ou no grupo a que pertence?

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

3.º Mistério: No terceiro mistério meditemos na Mensagem de Nossa Senhora na terceira aparição a 13 de julho de 1917

P. Além de continuar a dizer aos Pastorinhos que rezem o terço, Nossa Senhora, nesta mensagem, acrescenta o seguinte: *«Continuai a rezar o terço em honra de Nossa Senhora do Rosário para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer».* Depois, iniciando-os na prática da penitência, no valor e na finalidade dos sacrifícios, ensina-lhes o seguinte:

Leitor 2: *“Sacrificai-vos pelos pecadores dissei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: «Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria»”.* Depois destas palavras, através de uma visão, Nossa Senhora mostrou-lhes o Inferno.

P. *“Mas ainda assim, a sua mensagem termina com uma palavra de esperança: «Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará».* Deste modo, a mensagem de Fátima converte-se num hino de esperança. Como disse o cardeal Ratzinger, a Virgem Maria não

provoca medo nem faz previsões apocalíticas, mas conduz ao Filho, ao essencial da revelação cristã. Repetiu-o depois como papa Bento XVI:

P. «A mensagem de Fátima, condensada na promessa da Senhora, é «como uma janela de esperança que Deus abre quando o homem Lhe fecha a porta».

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

4.º Mistério: No quarto mistério, meditemos na mensagem a 19 de agosto de 1917

P. Como os Pastorinhos estavam presos em Vila Nova de Ourém no dia 13 de agosto, Nossa Senhora apareceu-lhes no dia 19, nos Valinhos. Nesta aparição, além da sempre renovada recomendação de que rezemos o terço todos os dias, a Senhora da Mensagem disse aos Pastorinhos as seguintes palavras:

Leitor 1: «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, pois vão muitas almas para o Inferno por não haver quem se sacrifique por elas».

Leitor 2: Partindo da sua profunda união com Deus, os pastorinhos tomaram consciência de que os outros são tão importantes que se sacrificaram por eles. Foi assim despertando a sua responsabilidade: não podiam abandonar o pecador na sua culpa ou o que sofre no seu sofrimento. O convite à conversão e à reparação desafia-nos a não nos resignarmos diante da banalização do mal, a vencermos a ditadura da indiferença face ao sofrimento que nos cerca.

P. Examinemos a maneira como assumimos a nossa condição e a nossa ação de colaboradores na salvação do mundo. Como e quanto rezamos, e fazemos penitência, para ajudar a salvar os outros?

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

5.º Mistério: No quinto mistério, meditemos na mensagem da quinta aparição a 13 de setembro de 1917

P. Nesta quinta aparição, a que tem um conteúdo mais curto, Nossa Senhora continua a dizer que quer que rezem o terço todos os dias, fazendo depender daí o dom do fim da guerra. Depois promete fazer um milagre em outubro, na última aparição, e diz que nesse dia virá S. José com o Menino Jesus para dar a paz ao mundo e Nosso Senhor para abençoar o povo. Conheçamos um pouco melhor como estas crianças, os santos pastorinhos, saborearam a presença de Deus:

Leitor 1: São Francisco Marto confessa: «do que gostei mais foi de ver a Nosso Senhor, naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus!». Sente-se «a arder, naquela luz que é Deus [...]. Como é Deus! Não se pode dizer!». Esta união com Deus fá-lo perceber a dor que lhe provocam as ofensas humanas. Dá-lhe pena por «Ele estar tão triste» e, por isso, brota nele a resposta enternecedora: «Se eu O pudesse consolar!».

Leitor 2: Santa Jacinta Marto era especialmente sensível a Cristo crucificado, que para ela condensava o amor de Deus e suscitava, por isso, uma imensa gratidão: «enteneceu-se e chorou» ao contemplá-lo, «porque morreu por nós». É assim levada a desenvolver um diálogo constante de amor: gosta tanto de Jesus e de sua Mãe que não se cansa de Lhes dizer que os ama; busca a solidão para «estar muito tempo sozinha, a falar com Jesus escondido».

P. A vidente Irmã Lúcia assumirá como missão da sua vida transmitir a todos o amor de Deus manifestado no Coração Imaculado de Maria. Viverá para recordar ao mundo, não a miséria do que existe, mas a grandeza da misericórdia divina”. Confiemo-nos neste mistério à proteção dos santos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto e rezemos pela beatificação da Irmã Lúcia.

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

Introdução sobre a sexta aparição, antes das três últimas Ave-marias

P. “O ciclo das aparições de 1917 encerrou em 13 de outubro e as últimas palavras do relato de Lúcia, na sua “Quarta Memória”, falam da bênção então dirigida ao mundo: «*Desaparecida Nossa Senhora, na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do Sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. São José com o Menino pareciam abençoar o mundo com uns gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora [...]. Nosso Senhor parecia abençoar o mundo da mesma forma que S. José*». Esta bênção vinha sendo anunciada pelos pastorinhos desde os meses precedentes. E não era algo apenas para eles, mas para a humanidade inteira (...) No meio de situações verdadeiramente dramáticas, quando muitos contemporâneos estavam dominados pela angústia e a incerteza, quando a força do mal e do pecado parecia impor o seu domínio, a Virgem Maria faz brilhar em todo o seu esplendor a vontade salvífica de Deus, uma bênção que revela a extensão da sua ternura a todas as criaturas.

Leitor 1: Além do milagre e das diversas aparições, parecem muito importantes as palavras ditas por Nossa Senhora, que com ar muito triste afirma: «*Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido!*». É deste modo que nos chega o pedido da Mãe para não ofendermos Jesus, seu Filho. A Virgem Maria quer a conversão das nossas vidas e dos nossos corações ao amor de Jesus.

Leitor 2: “O seu convite à conversão, à oração e à penitência pretende desbloquear os obstáculos que impedem os seres humanos de experimentar uma bondade que procede de Deus e foi depositada no coração humano. A mensagem de Fátima é um fortíssimo apelo à conversão e à penitência (...) Como afirmava o cardeal Ratzinger, no *comentário teológico ao segredo de Fátima*, a «palavra-chave da terceira parte do ‘segredo’ é o tríplice grito: “Penitência, Penitência, Penitência!” Voltam-nos ao pensamento as palavras do início do Evangelho: “Convertet-vos e acreditai no Evangelho” (Mc 1,15)” (FSE, n.º 3).

P. Rezemos três Ave-Marias em honra do Coração Imaculado de Maria.

3 AM | Salve Rainha | Oração de consagração da Rússia e da Ucrânia e do mundo inteiro ao Imaculado Coração de Maria

Oração de consagração da Rússia e da Ucrânia e do mundo inteiro ao Imaculado Coração de Maria (abreviada)

Ó Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, recorremos a Vós nesta hora de tribulação.

Mãe de misericórdia, muitas vezes experimentamos a vossa ternura providente, a vossa presença que faz voltar a paz, porque sempre nos guiais para Jesus, Príncipe da paz.

Mas perdemos o caminho da paz. Perdemos a humanidade, malbaratamos a paz.

Tornamo-nos capazes de toda a violência e destruição.

Temos necessidade urgente da vossa intervenção materna.

Por isso acolhei, ó Mãe, esta nossa súplica:

Vós, estrela do mar, não nos deixeis naufragar na tempestade da guerra;

Vós, arca da nova aliança, inspirai projetos e caminhos de reconciliação;

Vós, «terra do Céu», trazei de volta ao mundo a concórdia de Deus;

Apagai o ódio, acalmai a vingança, ensinai-nos o perdão;

Libertai-nos da guerra, preservai o mundo da ameaça nuclear;

Rainha do Rosário, despertai em nós a necessidade de rezar e amar;

Rainha da família humana, mostrai aos povos o caminho da fraternidade;

Rainha da paz, alcançai a paz para o mundo.

O vosso pranto, ó Mãe, comova os nossos corações endurecidos. As lágrimas, que por nós derramastes, façam reflorescer este vale que o nosso ódio secou. E, enquanto o rumor das armas não se cala, que a vossa oração nos predisponha para a paz. As vossas mãos maternas acariciem quantos sofrem e fogem sob o peso das bombas. O vosso abraço materno console quantos são obrigados a deixar as suas casas e o seu país. Que o vosso doloroso Coração nos mova à compaixão e estimule a abrir as portas e cuidar da humanidade ferida e descartada.

Nós, ó Mãe de Deus e nossa, solenemente confiamos e consagramos ao vosso Imaculado Coração nós mesmos, a Igreja e a humanidade inteira, de modo especial a Rússia e a Ucrânia.

Acolhei este nosso ato que realizamos com confiança e amor, fazei que cesse a guerra, providenciai ao mundo a paz. O sim que brotou do vosso Coração abriu as portas da história ao Príncipe da Paz; confiamos que mais uma vez, por meio do vosso Coração, virá a paz. Assim a Vós consagramos o futuro da família humana inteira, as necessidades e os anseios dos povos, as angústias e as esperanças do mundo.

Mulher do sim, sobre Quem desceu o Espírito Santo, trazei de volta ao nosso meio a harmonia de Deus.

Teceste a humanidade para Jesus, fazei de nós artesãos de comunhão.

Caminhastes pelas nossas estradas, guiai-nos pelas sendas da paz.

Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor. **R.** Graças a Deus.

Cântico final

Dia 13

Mistérios do Rosário pela Paz

Cântico inicial

Saudação Inicial

Introdução:

Anota o Evangelho, e por duas vezes, que “Jesus veio, pôs-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco»” (Jo 20,19.26), ou talvez ainda melhor: “A paz está convosco”. A paz que Jesus nos dá, na Sua Páscoa, não é a paz do mundo, alcançada através da força, da conquista ou de várias formas de imposição. Essa paz, na realidade, é apenas um intervalo entre guerras. A Paz do Senhor segue o caminho da mansidão e da cruz: é ocupar-se do próximo, cuidar das suas feridas abertas. Com feito, Cristo assumiu sobre Si o nosso mal, o nosso pecado e a nossa morte. Mesmo Ressuscitado, Ele continua a trazer em si as marcas dos nossos pecados; as Suas feridas são as feridas das vítimas de todos os tempos, que continuam a sangrar, de modo tão cruel nesta guerra contra a Ucrânia. Ele revela-Se vivo, para mostrar que Ele, a Vítima, que Se oferece continuamente por todas as vítimas de todos os tempos, é o verdadeiro Vencedor. Ele assumiu sobre Si todas as nossas feridas e pecados.

Meditemos os mistérios do rosário, em ligação com a mensagem de Fátima, olhando para Maria, como Rainha da Paz. O Papa Francisco pediu-nos que rezássemos todos os dias o Rosário pela Paz. Irmãos e irmãs: rezemos juntos, para que, em vez de sirenes de alarme, ressoem por todo este tempo pascal as campainhas do anúncio da vitória da Paz!

1.º Mistério: No centro de todas as aparições marianas, entre as quais a de Fátima, é constante a solicitude de Maria, por guiar a Humanidade, nos caminhos da Paz, mostrando-lhe os meios de a alcançar. No ano do Rosário (2003-2004) o Papa colocava como intenção e fruto principais desta Oração a Paz. Disse um dia João Paulo II: «A mensagem de Fátima destina-se de modo particular aos homens do nosso século, marcado pelas guerras, pelo ódio, pela violação dos direitos fundamentais do homem, pelo enorme sofrimento de homens e nações e por fim, pela luta contra Deus até à negação da sua existência!» Maria, Virgem Imaculada e gloriosa, traz-nos «em corpo e alma» esta certeza viva da fé: “*por mais radical que seja o mal, nunca é tão profundo como a bondade*”.

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem

Rezemos pela Paz porque a oração dirigida a um Deus, Pai de todos e não de alguns, ajuda-nos a tomar consciência de que somos todos filhos de Deus e, portanto, todos irmãos e não inimigos. A Oração atinge a raiz de onde brota a paz, na medida em que reforça os laços de uma pertença comum, os laços da nossa fraternidade. Rezemos ao Pai e jamais nos esqueceremos de que somos todos irmãos! Oremos:

Oração coleta da Missa pela paz e pela justiça

Pai santo, que chamais vossos filhos àqueles que promovem a paz,
concedei-nos a graça de trabalhar incansavelmente pela instauração da justiça,

que pode garantir aos homens a paz firme e verdadeira.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus

e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,

por todos os séculos dos séculos.

R. Ámen.

Cântico

2.º Mistério: A Mensagem de Fátima inclui o anúncio e a promessa da Paz para o mundo. O Anjo das Aparições intitula-se «ajo da paz» e convida a não ter medo» (cfr. Memórias, 152). Nossa Senhora anuncia a possibilidade e os meios para obter o bem da paz para os homens. Um dos meios, porventura o mais potente, é a oração, alimento indispensável da vida cristã. A primeira saudação ou recomendação que fez a Senhora foi que não tivessem medo. E o primeiro pedido foi que se rezasse para se alcançar o "fim da guerra". Com Maria, aprenderemos sempre a não ceder à tentação do desencorajamento e da desconfiança, na luta pela Paz. Ela acompanha-nos nesta luta pela Paz ou, se quiserem, nesta «peregrinação de confiança através da Terra».

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem

Rezemos pela Paz, porque este é o modo justo de nos colocarmos do lado de Deus. Não rezemos para pôr Deus a combater, como nosso aliado e do nosso lado, contra o lado oposto do inimigo. Não rezemos para que Deus sirva os nossos propósitos e ambições, mas para servirmos nós o Seu Reino de Amor e de Paz. Rezemos para nos sintonizarmos com a vontade de Deus que é salvar, é reconciliar, é a Paz. Oremos:

Oração coleta da Missa pela paz e pela justiça

Senhor nosso Deus,

que a todos estendeis a vossa solicitude paterna,

concedei aos homens, que de Vós receberam a mesma origem,

a graça de formarem uma só família na paz e no amor fraterno.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus

e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,

por todos os séculos dos séculos. **R.** Ámen.

Cântico

3.º Mistério. A Paz apoderou-se de Maria. Nela, o pecado, o principal agente ou vírus corrosivo da Paz, não entrou, nem prosperou. O seu coração, imaculado, não conheceu qualquer espécie de desordem, e por isso Maria se tornou terra fértil, onde floresceram “*a justiça e a Paz para sempre*” [Sal.72 (71) 7]). Só a libertação do pecado, pode dar a Paz. Maria, entre todas as criaturas, refulge como o mais belo exemplar do esplendor da Paz, como se dos seus olhos irradiassem sempre a Luz, do Filho que «*é, de facto a nossa Paz*» (Ef.2,13).

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

Rezemos pela Paz, porque, a seu tempo e a seu modo, a oração transforma sempre a realidade. Se, pela oração, não mudam as coisas ao nosso redor, pelo menos mudamos nós, muda o nosso coração e a partir daí muda tudo o resto. E, por isso, rezemos, para transformarmos o ressentimento e vingança nos mesmos sentimentos de perdão e de paz, que há em Cristo Jesus (cf. Fl.2,5). Rezemos para que a guerra termine também dentro de nós e com quem nos rodeia, para que a nossa resposta ao mal seja sempre o bem. Rezemos para alcançar do Senhor um coração novo, que as nossas mãos são incapazes de criar. A oração é arma que nos desarma. Oremos:

Oração coleta da Missa pela paz e pela justiça

Deus criador do universo,
que na vossa providência dirigis os acontecimentos do mundo,
atendei propício as nossas súplicas e concedei a paz aos nossos tempos,
para que nos alegremos sempre no louvor da vossa misericórdia.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus
e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos. **R. Ámen.**

Cântico

4.º Mistério. Assim, ainda que humanamente nos pareça difícil olhar o futuro com otimismo, ainda que nos pareça que a “*cauda do mal arrasta o céu e se alastra pela Terra*” (Ap.12,4), há sempre um sinal de esperança. A Virgem Maria está diante de nós, como *Rainha da Paz*. Devemos trabalhar pela Paz, com coragem, com a confiança de que o mal não prevalecerá. «Esta confiança permite manter-se de pé, onde as sociedades humanas são abaladas. Ela permite avançar mesmo quando surge o fracasso». Segundo a visão profética de São João, no Apocalipse, Maria está bem no coração desta luta pela Paz, «*contra o Príncipe deste Mundo*» (Ef.1,2), e coopera na vitória alcançada pelo Príncipe da Paz!

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

Rezemos pela Paz, para que o nosso olhar não fique colado ao chão. Não rezemos como se Deus tivesse uma varinha mágica, para bloquear os botões da guerra. Deus está, conhece-nos, acompanha-nos, inspira-nos, anima-nos, mas não nos substitui nesta luta. Rezemos para termos a coragem de enfrentar este combate, de mãos irmanadas, pela vida e pela paz. Oremos:

Oração coleta da Missa pela paz e pela justiça

Deus da paz, que não podeis ser compreendido por quem vive na discórdia

nem recebido por quem ama a violência,

concedei aos que vivem na concórdia a perseverança no bem

e aos que vivem na discórdia a cura do seu mal,

para que todos se encontrem em Vós, que sois a verdadeira paz.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus

e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,

por todos os séculos dos séculos. **R.** *Ámen.*

Cântico

5.º Mistério: Eis-nos diante da doce figura de *Nossa Senhora da Paz*, como que apontando-nos o Rosário, como silenciosa, simples e eficaz arma da Paz! “O Rosário é, por natureza, uma oração orientada para a Paz, precisamente porque consiste na contemplação de Cristo, Príncipe da Paz e «nossa Paz» (Ef 2, 14). Devido ao seu caráter meditativo, com a serena sucessão das “Ave- Marias”, o Rosário exerce uma ação pacificadora, sobre quem o reza, predispondo-o a receber, a experimentar e a espalhar ao seu redor aquela Paz verdadeira, que é um dom especial do Ressuscitado (cf. Jo 14, 27; 20, 21). O Rosário é oração de Paz também pelos frutos de caridade que produz. O Rosário, ao mesmo tempo que nos leva a fixar os olhos em Cristo, torna-nos também construtores da Paz no mundo! Pelas suas características de petição insistente e comunitária, em sintonia com o convite de Cristo para «orar sempre, sem desfalecer» (Lc.18, 1), o Rosário permite-nos esperar que, também hoje, se possa vencer uma “batalha” tão difícil como é a da Paz.

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

Rezemos pela Paz, porque Deus Pai escuta-nos sempre, mesmo se os problemas nem sempre se resolvem, mesmo se o sofrimento e a guerra continuam. Se rezarmos, confessamos a Deus a nossa escuridão e Ele rasgará a fenda pela qual a luz poderá entrar; saberemos que somos ouvidos por Ele, e tudo se tornará mais suportável. A pior coisa que nos pode acontecer é sofrermos sem sermos escutados. É disto que a oração nos salva e liberta: da solidão e do desespero, porque, em boa verdade, quem reza nunca está só. Oremos:

Oração coleta da Missa pela reconciliação

Deus de clemência e de reconciliação,
 que dais aos homens dias propícios de salvação e de graça,
 para que todos Vos reconheçam como seu Criador e Pai,
 ajudai-nos benignamente ,
 de modo que, acolhendo de coração sincero a vossa palavra de paz,
 colaboremos no desígnio da vossa vontade
 para renovar todas as coisas em Cristo.
 Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus
 e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,
 por todos os séculos dos séculos. **R.** Ámen.

Cântico

3 AM | Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora

Oração de consagração da Rússia e da Ucrânia e do mundo inteiro ao Imaculado Coração de Maria (abreviada)

A paz que Jesus Ressuscitado nos traz não é fruto de algum compromisso diplomático; ela nasce do dom de Si mesmo. Esta Paz, mansa e corajosa, que não acusa nem se vinga da morte é-nos difícil de aceitar, de acolher, de praticar. Esta paz de Jesus não domina os outros, nunca é uma paz armada: nunca! As armas do Evangelho, que Jesus nos ensinou a usar, da sua Paixão à gloriosa Ressurreição, são a oração, a ternura, o perdão e o amor gratuito ao próximo, o amor a todos, o amor aos inimigos, o amor capaz de reconstruir e de reconciliar. Esta é a forma de trazer a Paz de Deus ao mundo. É por isso que a agressão armada destes dias, como qualquer guerra, representa um ultraje contra Deus, uma traição blasfema ao Senhor da Páscoa, preferindo ao seu rosto manso a figura do falso deus deste mundo. A guerra é sempre uma ação humana para levar à idolatria do poder, seja ele de quem for. Oremos, inspirados na Oração do Papa Francisco no ato de consagração da Rússia e da Ucrânia e do mundo inteiro ao Imaculado Coração de Maria

Ó Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe,
 recorremos a Vós nesta hora de tribulação.

Mãe de misericórdia,
 muitas vezes experimentamos a vossa ternura providente,
 a vossa presença que faz voltar a paz,

porque sempre nos guiais para Jesus, Príncipe da paz.
 Mas perdemos o caminho da paz.
 Perdemos a humanidade, malbaratamos a paz.
 Tornamo-nos capazes de toda a violência e destruição.
 Temos necessidade urgente da vossa intervenção materna.

Por isso acolhei, ó Mãe, esta nossa súplica:

Vós, estrela do mar, não nos deixeis naufragar na tempestade da guerra;

Vós, arca da nova aliança, inspirai projetos e caminhos de reconciliação;

Vós, «terra do Céu», trazei de volta ao mundo a concórdia de Deus;

Apagai o ódio, acalmai a vingança, ensinai-nos o perdão;

Libertai-nos da guerra, preservai o mundo da ameaça nuclear;

Rainha do Rosário, despertai em nós a necessidade de rezar e amar;

Rainha da família humana, mostrai aos povos o caminho da fraternidade;

Rainha da paz, alcançai a paz para o mundo.

O vosso pranto, ó Mãe, comova os nossos corações endurecidos. As lágrimas, que por nós derramastes, façam reflorescer este vale que o nosso ódio secou. E, enquanto o rumor das armas não se cala, que a vossa oração nos predisponha para a paz. As vossas mãos maternas acariciem quantos sofrem e fogem sob o peso das bombas.

O vosso abraço materno console quantos são obrigados a deixar as suas casas e o seu país. Que o vosso doloroso Coração nos mova à compaixão e estimule a abrir as portas e cuidar da humanidade ferida e descartada.

Nós, ó Mãe de Deus e nossa, solenemente confiamos e consagramos ao vosso Imaculado Coração nós mesmos, a Igreja e a humanidade inteira, de modo especial a Rússia e a Ucrânia.

Acolhei este nosso ato que realizamos com confiança e amor, fazei que cesse a guerra, providenciai ao mundo a paz. O sim que brotou do vosso Coração abriu as portas da história ao Príncipe da Paz; confiamos que mais uma vez, por meio do vosso Coração, virá a paz. Assim a Vós consagramos o futuro da família humana inteira, as necessidades e os anseios dos povos, as angústias e as esperanças do mundo.

Mulher do sim, sobre Quem desceu o Espírito Santo,
 trazei de volta ao nosso meio a harmonia de Deus.

Tecestes a humanidade para Jesus,
 fazei de nós artesãos de comunhão.

Caminhastes pelas nossas estradas,
 guiai-nos pelas sendas da paz.

Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

Bênção final | Despedida | Cântico final

Dia 14

Mistérios gozosos à luz da *Amoris laetitia*

CÂNTICO INICIAL

SAUDAÇÃO INICIAL

INTRODUÇÃO

P. Por decisão do Papa Francisco e sob a coordenação do Dicastério para os Leigos, Família e Vida, estamos a celebrar o Ano “Família Amoris Laetitia”, que teve início em 19 de março de 2021 e terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma. Neste dia de sábado, que a Igreja consagra, de modo especial a Maria, meditamos, os mistérios gozosos, os mistérios da alegria, associados à infância de Jesus. E, hoje, nesta Casa de Maria, queremos meditar nesta alegria, que perpassa cada um dos cinco mistérios do rosário, a partir da experiência do amor, que se vive nas famílias, pois *“a alegria do amor, que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja”* (AL). Fá-lo-emos, meditando os textos bíblicos, a partir da mais recente Exortação apostólica do Papa, sobre *“a alegria do amor em família”* (AL 1).

NO 1.º MISTÉRIO, MEDITAMOS NA ANUNCIAÇÃO, COMO EXPRESSÃO DE ACOLHIMENTO DE UMA NOVA VIDA

Leitura Bíblica:

Do evangelho segundo São Lucas (Lc.1,26-38):

“Disse o Anjo:

«Não temas, Maria,
porque encontraste graça diante de Deus.
Conceberás e darás à luz um filho,
a quem porás o nome de Jesus».

Maria disse então:

«Faça-se em mim, segundo a Tua Palavra»”

Meditação: Maria acolhe, com total surpresa, o dom de uma nova vida. Mesmo se essa vida nova desconcerta todos os seus planos. A esta luz, podemos dizer que *“a família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida, que chega como um presente de Deus. Cada nova vida «permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar. Isto mostra-nos o primado do amor de Deus, que sempre toma a iniciativa, porque os filhos «são amados antes de ter feito algo para o merecer»”* (AL 166).

Prece: Neste 1.º mistério, peçamos ao Senhor a graça de nos deixarmos maravilhar pelas surpresas de Deus, sobretudo no dom de uma nova vida humana. *“Quando chegara hora de escutar a voz de Deus, Maria de Nazaré, ajuda-me a dizer «sim»”*.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Mãe do Acolhimento! R. Rogai por nós! | Cântico

NO 2.º MISTÉRIO, MEDITAMOS NA VISITAÇÃO, COMO ABRAÇO DE TERNURA E DE ALEGRIA, PELA DOM DA MATERNIDADE

Leitura Bíblica:

Do evangelho segundo São Lucas (Lc.1,39-47):

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio.

Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou:

“Logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação,
o menino exultou de alegria no meio seio”.

Meditação: O encontro entre Maria e Isabel é o encontro de duas mulheres agraciadas e agradecidas pela sua gravidez. A esta luz, podemos considerar que “a gravidez é um período difícil, mas também um tempo maravilhoso. A mãe colabora com Deus, para que se verifique o milagre duma nova vida” (AL 168). Ressoam aqui as belas palavras de exortação do Papa Francisco: “A cada mulher grávida, quero pedir-lhe afetuosamente: Cuida da tua alegria, que nada te tire a alegria interior da maternidade. Aquela criança merece a tua alegria. Não permitas que os medos, as preocupações, os comentários alheios ou os problemas apaguem esta felicidade de ser instrumento de Deus para trazer uma nova vida ao mundo. Ocupa-te daquilo que é preciso fazer ou preparar, mas sem obsessões, e louva como Maria: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva» (Lc 1, 46-48). Vive, com sereno entusiasmo, no meio dos teus incómodos e pede ao Senhor que guarde a tua alegria para poderes transmiti-la ao teu filho” (AL 171).

Prece: Neste 2.º mistério peçamos por todas as mulheres, surpreendidas, pela graça de um filho, para que nunca lhes falte a ajuda necessária. “Quando chegar a hora de servir a quem precisa, Maria da Visitação, dá-me espírito de serva”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Causa da nossa alegria! R: Rogai por nós! | Cântico

NO 3.º MISTÉRIO, MEDITEMOS NO NASCIMENTO DE JESUS E NO DIREITO NATURAL DE UMA CRIANÇA A TER UMA MÃE E UM PAI

Leitura Bíblica:

Do evangelho segundo São Lucas (Lc 2,15-19)

“Os pastores começaram a dizer uns aos outros:

«Vamos a Belém para vermos o que aconteceu
e que o Senhor nos deu a conhecer”

Para lá se dirigiram apressadamente

E encontraram Maria e José

e o Menino deitado na manjedoura”

Meditação: O nascimento de Jesus em Belém manifesta o mistério da encarnação, que tem o seu lugar no seio de uma família. “O próprio Jesus nasce numa família modesta, que à pressa tem de fugir para uma terra estrangeira” (AL 21), mas uma família onde não faltam o amor de um pai e de uma mãe, de José e de Maria. A esta luz, recordamos que “toda a criança tem direito a receber o amor de uma mãe e de um pai, ambos necessários para o seu amadurecimento íntegro e harmonioso. Respeitar a dignidade de uma criança significa afirmar a sua necessidade e o seu direito natural a ter uma mãe e um pai. Não se trata apenas do amor do pai e da mãe separadamente, mas também do amor entre eles, captado como fonte da própria existência,

como ninho acolhedor e como fundamento da família. Ambos, mostram aos seus filhos o rosto materno e o rosto paterno do Senhor” (AL 172)

Prece: Neste 3.º mistério, peçamos pelas crianças, órfãs de pais vivos. “Quando chegar a hora de sonhar um mundo novo, Maria de Belém, manda os anhos de Natal”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Virgem e Mãe da ternura! R: Rogai por nós! | Cântico

NO 4.º MISTÉRIO, MEDITEMOS NA APRESENTAÇÃO DO SENHOR, COMO CELEBRAÇÃO DA VIDA E DA FÉ, DONS MARAVILHOSOS, QUE SE RECEBEM E TRANSMITEM

Leitura Bíblica:

Do evangelho segundo São Lucas (Lc 2,15-19)

“Quando os pais de Jesus, trouxeram o Menino, para cumprirem as prescrições da Lei, no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus”.

Meditação: Ninguém a si mesmo deu a vida, como ninguém a si mesmo deu a fé. Este mistério da Apresentação do Menino Jesus, no templo, quarenta dias depois do nascimento, celebra e exprime a consciência de que um filho «não é uma dívida, mas uma dádiva» (AL 81), um dom a ser acolhido e oferecido. Mas este gesto, da religiosidade e da tradição judaica, a que Maria e José, permanecem vinculados, testemunha o papel dos pais na transmissão, na educação e no testemunho da fé. Também a esta luz é bom recordar que “a família deve continuar a ser lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo. Isto começa no batismo, onde as mães que levam os seus filhos «cooperam no parto santo». Depois tem início o percurso de crescimento desta vida nova. Sabemos, assim, que não somos proprietários do dom, mas seus solícitos administradores” (AL 287).

Prece: Neste 4.º mistério peçamos pelas famílias cristãs; para que, na Igreja, se «tenha o cuidado de valorizar os casais, as mães e os pais, como sujeitos ativos da catequese” (AL 287). “Quando chegar a hora de rezar ao Pai do Céu, Maria da Apresentação, associa-me à entrega do Teu Filho”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Virgem oferente R: Rogai por nós! | Cântico

NO 5.º MISTÉRIO, MEDITEMOS NO ENCONTRO DE JESUS, COM OS DOUTORES DA LEI, COMO SINAL DO CAMINHO PESSOAL QUE OS FILHOS SÃO CHAMADOS A FAZER.

Leitura Bíblica:

Do evangelho segundo São Lucas (Lc 2,46-51)

“Passados três dias, os pais de Jesus encontraram-n’O no templo, sentado no meio dos doutores.

Quando O viram, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe disse-lhe:

«Filho, porque procedeste assim connosco:

teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura».

Jesus respondeu-lhes: «Porque me procuráveis;

não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?».

Meditação: Na cena da perda e do encontro do Menino Jesus no Templo, torna-se claro, para os pais, sobretudo no início da adolescência, que os filhos não são pertença nem réplica, nem prolongamento dos pais: são filhos e filhas do chamamento da própria Vida. Vêm por meio dos pais, mas não deles. Os pais podem dar-lhes o seu amor, mas não os seus pensamentos, porque eles tem pensamentos próprios (cf. Kalil Gibrain). Também o Evangelho nos lembra que “os filhos não são propriedade da família, mas espera-os o seu caminho pessoal de vida. Se é verdade que Jesus Se apresenta como modelo de obediência a seus pais terrenos, submetendo-Se a eles (cf. Lc 2, 51), também é certo que Ele faz ver que a escolha de vida do filho e a sua própria vocação cristã podem exigir uma separação para realizar a entrega de si mesmo ao Reino de Deus (cf. Mt 10, 34-37; Lc 9, 59-62). Mais ainda! Ele próprio, aos doze anos, responde a Maria e a José que tem uma missão mais alta a realizar para além da sua família histórica (cf. Lc 2, 48-50). Escreveu Santa Madre Teresa de Calcutá: “*Ensinarás a voar... Mas não voarão o teu voo. Ensinarás a sonhar... Mas não sonharão o teu sonho. Ensinarás a viver... Mas não viverão a tua vida. Ensinarás a cantar... Mas não cantarão a tua canção. Ensinarás a pensar... Mas não pensarão como tu. Porém, saberás que cada vez que voem, sonhem, vivam, cantem e pensem... estará a semente do caminho ensinado e aprendido!*”

Prece: Neste 5.º e último mistério, peçamos ao Senhor, que as nossas famílias, igrejas domésticas, integradas na Igreja, a grande família, se tornem lugares de escuta e de resposta pessoal ao chamamento pessoal do Senhor. “E se algum dia me perder, longe da Casa do Pai, Maria de Jerusalém não deixes de procurar-me”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Arca da Aliança. R: Rogai, por nós! | Cântico

Três ave-marias em honra da pureza de Nossa Senhora

Salve-Rainha

Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,
faça que todos nos tornemos conscientes
do caráter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.
Papa Francisco, *Amoris Laetitia*, 325

ou

Oração para o Ano Família Amoris laetitia, pág. 2

Bênção | Despedida | Cântico final

Dia 15

Dia Internacional da Família

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, guardião da Sagrada Família.

R. Rogai por nós.

Introdução

Por decisão do Papa Francisco e sob a coordenação do Dicastério para os Leigos, Família e Vida, estamos a celebrar o Ano “*Família Amoris Laetitia*”, que teve início em 19 de março de 2021 e terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma. Hoje celebramos o Dia Internacional da Família. Ao longo dos tempos de pandemia, ganhámos maior consciência da “*presença do Senhor, que habita na família real e concreta, com todos os seus sofrimentos, lutas, alegrias e propósitos diários*” (AL, n.º 315).

Meditemos então, ao longo da nossa oração, na família, como Igreja Doméstica.

1. No 1.º mistério meditemos sobre a beleza do matrimónio cristão!

Leitura bíblica: Da Carta de São Paulo aos Efésios (Ef 5, 1.25-32): “Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós (...). Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela. Ele quis santificá-la, purificando-a no batismo da água pela palavra da vida, para a apresentar a Si mesmo como Igreja cheia de glória, sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem os maridos amar as suas mulheres, como amam os seus corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém, de facto, odiou jamais o seu corpo, antes o alimenta e lhe presta cuidados, como Cristo à Igreja; porque nós somos membros do seu Corpo. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne. É grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja”.

Meditação: Ao falarmos de «beleza do matrimónio cristão», não se trata de uma simples cerimónia que se faz na igreja, com flores, o vestido da noiva, as fotografias... O matrimónio cristão é um sacramento que tem lugar na Igreja, mas é também um sacramento *que faz a Igreja*, dando início a uma nova comunidade familiar. Isso mesmo no-lo dizia o Apóstolo Paulo na sua célebre expressão: «*Grande mistério é este! Digo-o em relação a Cristo e à Igreja*» (Ef 5, 32). Inspirado pelo Espírito Santo, Paulo afirma que o amor entre os cônjuges é imagem do amor entre Cristo e a Igreja. Uma dignidade impensável! É claro que se

trata de uma analogia (comparação) imperfeita, mas devemos entender o seu sentido espiritual, que é deveras excelso e revolucionário, e ao mesmo tempo simples, ao alcance de cada homem e mulher que confia na graça de Deus. O marido — diz Paulo — deve amar a esposa «como ao seu próprio corpo» (Ef 5, 28); amá-la como Cristo «amou a Igreja e se entregou por ela» (Ef.5, 25). Mas vós maridos, que estais aqui presentes, compreendeis isto? Amar a vossa esposa como Cristo ama a Igreja?! Não se trata de uma brincadeira, mas de algo sério! O efeito deste radicalismo da dedicação exigida do homem, para o amor e a dignidade da mulher, segundo o exemplo de Cristo, deve ter sido enorme, na própria comunidade cristã! Isto é verdadeiramente revolucionário! Os esposos cristãos são convidados assim a percorrer juntos o seu próprio caminho de santidade, a viver com fé as dolorosas provações da vida e a imprimir, na tela do seu amor, a presença fiel de Cristo. A partir do impulso de esperança gerado pelo amor fiel de Deus, nasce o desejo de anunciar o Seu amor e transformar a família no “caminho da Igreja” (AL 69).

Prece: Peçamos ao Senhor, por todos os casais, para que sejam testemunhas fiéis da santidade e do amor de Deus no mundo.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

2. No 2.º mistério, meditemos na missão dos esposos cristãos

Leitura bíblica: Do Livro dos Atos dos Apóstolos (At.18,18.24-27): “Paulo demorou-se ainda algum tempo em Corinto; depois despediu-se dos irmãos e embarcou para a Síria, em companhia de Priscila e Áquila. (...) Entretanto, chegou a Éfeso um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente, muito versado nas Escrituras. Fora instruído no caminho do Senhor e pregava com muito entusiasmo, ensinando com exatidão o que se referia a Jesus, embora só conhecesse o batismo de João. E começou a falar também com firmeza na sinagoga. Priscila e Áquila, ouvindo-o falar, tomaram-no consigo e expuseram-lhe com maior exatidão o caminho do Senhor”.

Meditação: A decisão de se «desposar no Senhor» contém também uma dimensão missionária, que significa ter no coração a disponibilidade para ser porta-voz da bênção de Deus e da graça do Senhor para todos. Com efeito, enquanto esposos, os cônjuges cristãos participam na missão da Igreja. É preciso ter coragem para isto! Para oferecer a todos os dons da fé, do amor e da esperança, a Igreja precisa também da corajosa fidelidade dos esposos à graça do seu sacramento! O povo de Deus tem necessidade do seu caminho quotidiano na fé, no amor e na esperança, com todas as alegrias e dificuldades que este caminho comporta num matrimónio e numa família. As nossas famílias não devem ser apenas objeto da solicitude da Igreja. Mas elas próprias, enquanto Igrejas domésticas, devem ser sujeitos ativos e protagonistas da evangelização.

Prece: Peçamos neste mistério por todas as famílias associadas às Sagradas Famílias, para que vivam e cresçam como verdadeiras Igrejas doméstica.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

3. No 3.º mistério, meditemos na importância da palavra «por favor», ou «com licença», na vida familiar

Leitura bíblica: Da Carta aos Efésios (4,1-4): “Irmãos: recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade do espírito pelo vínculo da paz”.

Meditação: É necessário pronunciarmos três palavras, lá em casa: «Por favor», «Desculpa» e «Obrigado». São três palavras mágicas do vocabulário familiar, que o Papa Francisco tantas vezes nos recomenda (cf. Diálogo do Papa Francisco com os noivos, no dia 14 de fevereiro de 2014, e a sua Catequese sobre o Matrimónio, na *Audiência Geral*, de 2 de abril de 2014; e ainda 14.05.2015; cf. *Amoris Laetitia*, 133 e 266). Três palavras que nunca devem faltar lá em casa. Meditemos agora na importância da primeira palavra mágica da vida familiar: «por favor» ou «com licença»:

“Por favor... com licença” significa ser capaz de pedir consentimento, para entrar na vida do outro, com gentileza. Às vezes, usam-se modos um pouco “pesados”, como quem entra em casa, com botas de montanha! O verdadeiro amor não se impõe com dureza e agressividade. Nos escritos de São Francisco, encontra-se esta expressão: “A gentileza é uma das propriedades de Deus, é irmã da caridade, que apaga o ódio e conserva o amor”. Sim, a gentileza preserva o amor. E, hoje, nas nossas famílias, no nosso mundo, muitas vezes violento e arrogante, nós precisamos muito de gentileza. É também neste espírito, que vamos prestar o consentimento matrimonial. Pedimos licença, para que cada um entre definitivamente na vida do outro, sem a possuir nem invadir. É, no fundo um pedido gentil, para poder entrar na vida de outra pessoa com respeito e atenção. É preciso aprender a pedir por favor e não falar para o outro, como quem está a dar ordens.

Prece: Neste mistério, peçamos a graça da delicadeza e da gentileza na vida familiar

PN | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

4. No 4.º mistério, meditemos na importância da palavra «desculpa» na vida familiar...

Leitura bíblica: Da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,12-15): “Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e prediletos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo”.

Meditação: “Desculpa”. Na vida, nós cometemos tantos erros, tantos enganos. Todos nós. Talvez, não haja um dia, em que nós não façamos algo errado. Eis, então, a necessidade de usar esta simples palavra: “desculpa”. Em geral, cada um de nós está pronto para acusar os outros e para se justificar. É um instinto, que está na origem de muitos desastres. Aprendamos a reconhecer os nossos erros e a pedir desculpas, para podermos ir em frente. Quando falta a capacidade de pedir desculpa, em família, «pequenas fendas alargam-se e tornam-se divisões profundas». Ao contrário, «reconhecer que se errou, e desejar restituir aquilo que tiramos – respeito, sinceridade, amor – torna dignos de perdão. E assim se impede a infeção». Com efeito, se «não somos capazes de pedir desculpa, significa que nem sequer somos capazes de perdoar. Na casa onde não se pede desculpa começa a faltar o ar, a água estagna». A este propósito o Papa Francisco sugeriu um conselho, mais uma vez, aos casais e aos filhos: «Nunca terminar o dia sem fazer as pazes».

Prece: Neste mistério, peçamos a Deus que, na nossa vida familiar, nos torne capazes de pedir e de oferecer o perdão.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

5. No 5.º mistério, meditemos na importância da palavra «Obrigado», ou «com licença», na vida familiar

Leitura bíblica: Da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,15-17): “E vivei em ação de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai”.

Meditação: Parece fácil pronunciar esta palavra, mas sabemos que não é assim... Mas ela é tão importante, que nós a ensinamos, desde cedo, às crianças, mas, depois, esquecemo-la! A gratidão é um sentimento importante. É a memória do coração. Manifesta a consciência de que tudo é dom, tudo é graça. Como nos lembra São Paulo: «Que tens tu, afinal, que não tenhas recebido»? (1 Cor.4,7). Sabemos agradecer? No nosso relacionamento, é importante saber agradecer, para manter viva a consciência de que a outra pessoa é um dom de Deus e de que queremos ser uma «prenda» para o outro. Nessa atitude interior, é preciso saber agradecer por tudo, dar graças em todas as circunstâncias. Dizer «Obrigado» não é simplesmente uma palavra amável de cortesia, a usar com estranhos. É necessário sabermos dizer ‘obrigado’, para nos reconhecermos e podermos caminharmos juntos. Porque dizer «Obrigado», de algum modo, é dizer: «que seria de mim, sem ti»... «é bom que tu existas»... Por isso, digamos esta palavra... «Obrigado» e acrescentemos outros motivos de gratidão... Estamos a tornar-nos uma civilização das más maneiras e das más palavras», habituada a considerar a gentileza e a capacidade de agradecer «como um sinal de debilidade». Precisamente por isto a família tem uma importante tarefa pedagógica: «devemos tornar-nos intransigentes quanto à educação para a gratidão, o reconhecimento: a dignidade da pessoa e a justiça social passam ambas por isto». Com efeito, se «a vida familiar descuida este estilo, também a vida social o perderá». Além disso, a gratidão, para o crente, está no próprio centro da fé: um cristão que não sabe agradecer esqueceu a língua de Deus.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração para o X Encontro Mundial das Famílias

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial para o X Encontro Mundial das Famílias, que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimónio,

para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu lhes confias;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
ao serviço da vida e da paz, em comunhão
com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Guia: Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

Cântico final